



**20°** CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
**Infectologia  
Pediátrica**  
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

## Trabalhos Científicos

**Título:** Evolução Temporal Das Crianças Assistidas Em Um Ambulatório De Microcefalia De Um Serviço De Referência De Aracajú/se

**Autores:** Nalyne Carvalho de Oliveira; Camilla Karinne Guimarães Rosa; Iago Vinícius Odara do Nascimento Araújo; Bianca Xavier de Oliveira Souza; Mônica Tayane Brasil Araújo; Isabela Santos Gois; Lucas Reis Oliveira; Kellyn Mariane Souza Sales; Luíza Brito Nogueira; Henrique Soares Silva; Adriana Barbosa de Lima Fonseca

**Resumo:** **OBJETIVO:** Avaliar a evolução temporal dos casos clínicos assistidos em um ambulatório de microcefalia de um serviço de referência de Aracaju/SE no período de dezembro de 2015 a maio de 2018. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo, de caráter analítico- descritivo, pautado na análise de dados secundários de prontuários das crianças com diagnóstico de microcefalia por síndrome congênita por Zika vírus (ZIKV) presumida no período de dezembro de 2015 a maio de 2018 no ambulatório de microcefalia da Universidade Federal de Sergipe. Foi considerado como microcefalia o perímetro cefálico (PC) abaixo de -2 desvios- padrão para idade e sexo de acordo com curvas de referência. Para análise quantitativa dos dados, os resultados foram organizados em uma planilha eletrônica utilizando o programa Excel (versão 2013). A análise descritiva das variáveis do estudo foi feita pelo cálculo de médias e desvios – padrão. **RESULTADOS:** Foram admitidas 110 crianças no ambulatório de microcefalia no período de dezembro de 2015 a maio de 2018 para investigação devido ao diagnóstico ao nascer de microcefalia provavelmente secundária à síndrome congênita por ZIKV. Tal amostra é composta por 57 crianças do sexo masculino (52%) e 53 do sexo feminino (48%) com idade média atual de 26±3 meses. Houve alta do referido ambulatório 31,8% dos casos devido ao diagnóstico de microcefalia sem repercussão neuropsicomotora, 52,7% permanecem sob acompanhamento em virtude do quadro de microcefalia com atraso neuropsicomotor, 10,9% ainda estão sob investigação etiológica e 3,6% das crianças foram a óbito. Em relação aos óbitos, todos foram causados por sepse consequente à pneumonia. Considerando o Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFM) mais de 90% das crianças ainda assistidas no ambulatório de microcefalia acima referido estão classificadas como GMFCS nível V. Tal fato denota que essas crianças não são capazes de manter posturas antigravitacionais tais como sustento cefálico, controle de tronco e postura sentada. Vale ressaltar que em alguns casos ainda não há confirmação laboratorial de infecção por ZIKV sendo que a suspeita da infecção foi baseada nos sinais e sintomas relatados pelas mães e relacionados ao período de circulação do ZIKV. **CONCLUSÃO:** Tais dados expressam a gravidade do acometimento neuropsicomotor das crianças assistidas no ambulatório de microcefalia da Universidade Federal de Sergipe assim como a premente necessidade da estimulação precoce com vistas favorecer a aquisição sensório-motora e potencializar o desenvolvimento neuropsicomotor.